

A RESSURREIÇÃO DE CRISTO É PARA NÓS

“Este é o dia em que o Senhor agiu. A Solenidade das Solenidades, a nossa Páscoa: a Ressurreição de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo a carne”.

Em Cristo já todos ressuscitamos! A vida divina começa aqui em baixo.

Deus toma conta de nós e nos envolve na Sua glória. Ele imprime à nossa vida um movimento de subida que nos causa vertigens e que não tem fim.

A nossa morte não mudará substancialmente nada; apenas conduzirá ao fim um caminho que iniciamos.

A nossa ascensão ao céu começa aqui em baixo.



ABRE-TE! DA QUARESMA À PÁSCOA: UM CAMINHO COM SENTIDO(S)

Domingo de Páscoa da Ressurreição do Senhor | 5 de Abril 2026

HÁ SEPULCROS CAVADOS PELA INJUSTIÇA

Podemos chamar “sepulcro” de maneira metafórica às condições pelas quais passam muitos irmãos que perdem a sua dignidade.

O Papa Leão XIV na Exortação Apostólica “Dilexi te” - “AMEI-TE” alerta-nos para **as situações de pobreza: “a daqueles que não têm meios de sustentação material, a pobreza da pessoa marginalizada socialmente e não tem meios para dar voz à sua dignidade e às suas capacidades, a pobreza moral e espiritual, a pobreza cultural, a daquele/a que se encontra numa condição de debilidade ou fragilidade pessoal ou social, a pobreza de quem não tem direitos, nem espaço nem liberdade...”**

O 2º DOMINGO DE PÁSCOA É DEDICADO À DIVINA MISERICÓRDIA

Esta proposta vem-nos do Papa S. João Paulo II que presidiu à Igreja Universal desde 1978 até 2005.

Todos os anos se proclama neste Domingo o Salmo 117: “Diga a Casa de Israel: é eterna a sua misericórdia. Diga a casa de Aarão é eterna a sua misericórdia. Digam os que temem o Senhor: é eterna a sua misericórdia”.

Deus trata-nos com misericórdia. Nós e o mundo em que vivemos precisamos de invocar a misericórdia de Deus.

Com essa intenção, na **Capela do Senhor e da Senhora da Ajuda, reza-se a ORAÇÃO DO TERÇO DA MISERICÓRDIA desde 4ª-feira 8 de Abril até Sábado, 11 de Abril às 18:45.**

LITURGIA DA PALAVRA

LEITURA | Atos Apóstolos 10, 34a, 37-43

O APÓSTOLO PEDRO PROCLAMA A RESSURREIÇÃO COMO CENTRO DA MISSÃO DE JESUS

Naqueles dias, Pedro tomou a palavra e disse: «Vós sabeis o que aconteceu em toda a Judeia, a começar pela Galileia, depois do batismo que João pregou: Deus ungiu com a força do Espírito Santo a Jesus de Nazaré, que passou fazendo o bem e curando a todos os que eram oprimidos pelo Demónio, porque Deus estava com Ele. Nós somos testemunhas de tudo o que Ele fez no país dos judeus e em Jerusalém; e eles mataram-n'O, suspendendo-O na cruz. Deus ressuscitou-O ao terceiro dia e permitiu-Lhe manifestar-Se, não a todo o povo, mas às testemunhas de antemão designadas por Deus, a nós que comemos e bebemos com Ele, depois de ter ressuscitado dos mortos. Jesus mandou-nos pregar ao povo e testemunhar que Ele foi constituído por Deus juiz dos vivos e dos mortos. É d'Ele que todos os profetas dão o seguinte testemunho: quem acredita n'Ele recebe pelo seu nome a remissão dos pecados».

Palavra do Senhor

SALMO RESPONSARIAL

Salmo 117(118)

Este é o dia que o Senhor fez:
exultemos e cantemos de alegria.

Dai graças ao Senhor, porque Ele é bom, porque é eterna a sua misericórdia.

Diga a casa de Israel:

é eterna a Sua misericórdia.

**A mão do Senhor fez prodígios,
a mão do Senhor foi magnífica.**

**Não morrerei, mas hei-de viver,
para anunciar as obras do Senhor.**

**A pedra que os construtores rejeitaram
tornou-se pedra angular.**

Tudo isto veio do Senhor:

e é admirável aos nossos olhos.

PARÓQUIA DE Nª SRª DA AJUDA

Rua Bartolomeu Velho, 501, 4150-124 Porto

Igreja Paroquial - Tel. 226 183 409

Capela - Tel. 226 104 708

E-mail - pnsajuda@gmail.com

Site - www.paroquiadaajuda.org



Esta FOLHA é preparada de acordo com a PALAVRA DE DEUS DE CADA DOMINGO. Pode recebê-la no seu email. Basta enviar uma mensagem para o email da Paróquia pnsajuda@gmail.com e a mesma será enviada a seguir.

LITURGIA DA PALAVRA

LEITURA II 1 Coríntios 5, 6b-8

PELO BATISMO, PARTICIPAMOS DA VIDA DO SENHOR RESSUSCITADO

Irmãos: Não sabeis que um pouco de fermento leveda toda a massa? Purificai-vos do velho fermento, para serdes uma nova massa, visto que sois pães ázimos. Cristo, o nosso cordeiro pascal, foi imolado. Celebremos a festa, não com fermento velho, nem com fermento de malícia e perversidade, mas com os pães ázimos da pureza e da verdade.

Palavra do Senhor

SEQUÊNCIA PASCAL

1. À Vítima pascal
Ofereçam os cristãos
sacrifícios de louvor
2. O Cordeiro resgatou as ovelhas:
Cristo, o Inocente,
reconciliou com o Pai os pecadores.
3. A morte e a vida
travaram um admirável combate:
depois de morto,
vive e reina o Autor da vida.
4. Diz-nos, Maria:
Que viste no caminho?
5. Vi o sepulcro de Cristo vivo,
e a glória do ressuscitado.
Vi as testemunhas dos Anjos,
vi o sudário e a mortalha.
6. Ressuscitou Cristo, minha esperança:
precederá os seus discípulos na
Galileia.
7. Sabemos e acreditamos:
Cristo ressuscitou dos mortos:
Ó Rei vitorioso,
tende piedade de nós.

EVANGELHO S. João 20, 1-9

O SEPULCRO DE JESUS DEVE ENTENDER-SE À LUZ DAS SUAS APARIÇÕES

No primeiro dia da semana, Maria Madalena foi de manhãzinha, ainda escuro, ao sepulcro e viu a pedra retirada do sepulcro. Correu então e foi ter com Simão Pedro e com o outro discípulo que Jesus amava e disse-lhes: «Levaram o Senhor do sepulcro e não sabemos onde O puseram». Pedro partiu com o outro discípulo e foram ambos ao sepulcro. Corriam os dois juntos, mas o outro discípulo antecipou-se, correndo mais depressa do que Pedro, e chegou primeiro ao sepulcro. Debruçando-se, viu as ligaduras no chão, mas não entrou. Entretanto, chegou também Simão Pedro, que o seguira. Entrou no sepulcro e viu as ligaduras no chão e o sudário que tinha estado sobre a cabeça de Jesus, não com as ligaduras, mas enrolado à parte. Entrou também o outro discípulo que chegara primeiro ao sepulcro: viu e acreditou. Na verdade, ainda não tinham entendido a Escritura, segundo a qual Jesus devia ressuscitar dos mortos.

Palavra da salvação

OS DISCÍPULOS VÊM DE FORMA DIFERENTE OS SINAIS DA RESSURREIÇÃO

Maria Madalena é a primeira discípula a ir ao Sepulcro de Jesus. Ainda estava escuro. A obscuridade significa a incompreensão inicial diante do acontecimento.

Perante o Sepulcro vazio ele pensa que alguém terá roubado o Corpo de Jesus. A Fé na Ressurreição não surge de forma espontânea quando se constata que o Sepulcro está vazio.

Pedro e o outro discípulo que é João correm também para o Sepulcro. O “discípulo amado” chega primeiro mas deixa que Pedro seja o primeiro a entrar. O facto de as ligaduras e o sudário estarem separados e ordenados dá a entender que não houve roubo do Corpo de Jesus. Do Apóstolo João se diz que “viu acreditou”. O Apóstolo Pedro também viu que o Corpo de Jesus desaparecera. Mas dele não se diz que acreditou.

OS EVANGELHOS DAS APARIÇÕES DE JESUS RESSUSCITADO

Segunda - S. Mateus 28, 8-15

Terça - S. João 20, 11-18

Quarta - S. Lucas 24, 13-35

Quinta-feira - S. Lucas 24, 35-48

Sexta-feira - S. João 21, 1-14

Sábado - S. Marcos 16, 9-15

DOMINGO - S. João 20, 19-31